

Francis Solange Vieira Tourinho

*Tire o racismo do  
vocabulário*

GLOSSÁRIO DE PALAVRAS  
RACISTAS E SUAS  
SUBSTITUIÇÕES



**LABTESP**

Laboratório de investigação do cuidado,  
segurança do paciente, e inovação  
tecnológica em enfermagem e saúde



Francis Solange Vieira Tourinho

*Tire o racismo do  
vocabulário*

GLOSSÁRIO DE PALAVRAS  
RACISTAS E SUAS  
SUBSTITUIÇÕES

Novembro, 2022

©2022 LABTESP

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

O conteúdo desta pode ser acessado na página: <https://linktr.ee/francistourinho>

## ELABORAÇÃO

Francis Solange Vieira Tourinho

## ILUSTRAÇÃO

Canva

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor,  
através do Programa de Geração Automática da Biblioteca Universitária da UFSC.

TOURINHO, FRANCIS solange vieira

Tire o racismo do vocabulário : Glossário de palavras racistas e suas substituições, 2022.

30 p.

Monografia (especialização) - Universidade Federal de Santa Catarina, , Curso de Grupo de Pesquisa Laboratório de investigação do cuidado, segurança do paciente, e inovação tecnológica em enfermagem e saúde - LABTESP, Florianópolis, 2022.

Inclui referências.

1. racismo. 3. glossário. 4. saúde. 5. populações invibilizadas. 6. educação médica. I. , . II. Universidade Federal de Santa Catarina. Grupo de Pesquisa Laboratório de investigação do cuidado, segurança do paciente, e inovação tecnológica em enfermagem e saúde - LABTESP. III. Título.

# APRESENTAÇÃO

Nos últimos anos, os números da violência contra as pessoas negras\*\* manifesta uma das expressões mais cruéis do racismo nosso de cada dia.

E por esta razão, precisamos pensar sobre isso, e devemos advogar por nossos pacientes, e também despertar esse olhar nos nossos educandos, porque a desigualdade e a violência também aumentaram. As ações nas nossas escolas devem estar voltadas para esses temas.

Como educadora das profissões de saúde, que pauta a responsabilidade social da escola médica, atuar para eliminar as microagressões do racismo no cotidiano é condição essencial do ser educador.

O Racismo aparece cada vez mais numa série de palavras e expressões que estão no nosso vocabulário cotidiano e que nos fazem reproduzir discursos preconceituosos.

Este glossário foi pensado como uma forma de refletir e assim moldar o vocabulário do cotidiano sobre o significado de algumas expressões racistas, e a importante necessidade de orientar e ensinar os termos que implicam o respeito

VAMOS TIRAR ESSAS EXPRESSÕES DO NOSSO REPERTÓRIO?

Compartilhe, ensine, divulgue, discuta e reflita com seus colegas!

*"Numa sociedade racista não basta não ser racista. É necessário ser antirracista".*

*Angela Davis*



## Denegrir

A palavra significa “fazer ficar escuro” e foi associada também ao sentido de “manchar a reputação” fortalecendo uma ideia negativa a algo que seja negro, por isso, é considerada preconceituosa e racista.

*Substituição*

Difamar ou caluniar.



## Inveja Branca

Neste caso, a cor branca faz referência a uma coisa positiva e inocente com o intuito de indicar que esse tipo de inveja, não deseja o mal. O que reforça o conceito estereotipado, onde o branco é sempre visto como algo bom e o preto como algo ruim.

### Substituição

Inveja é inveja, troque  
por um elogio



## Tem caroco nesse angu

A expressão possui origem em um truque realizado pelos escravizados para melhor se alimentarem. Quando o prato era composto de angu de fubá, o que acontecia com frequência. A escravizada que lhes servia, por vezes, conseguia esconder um pedaço de carne ou alguns torresmos embaixo do angu.

*Substituição*

Aí tem coisa!

## Meia tigela

Os negros que trabalhavam à força nas minas de ouro nem sempre conseguiam alcançar suas "metas". Quando isso acontecia, recebiam como punição apenas metade da tigela de comida e ganhavam o apelido de "meia tigela"

## Substituição

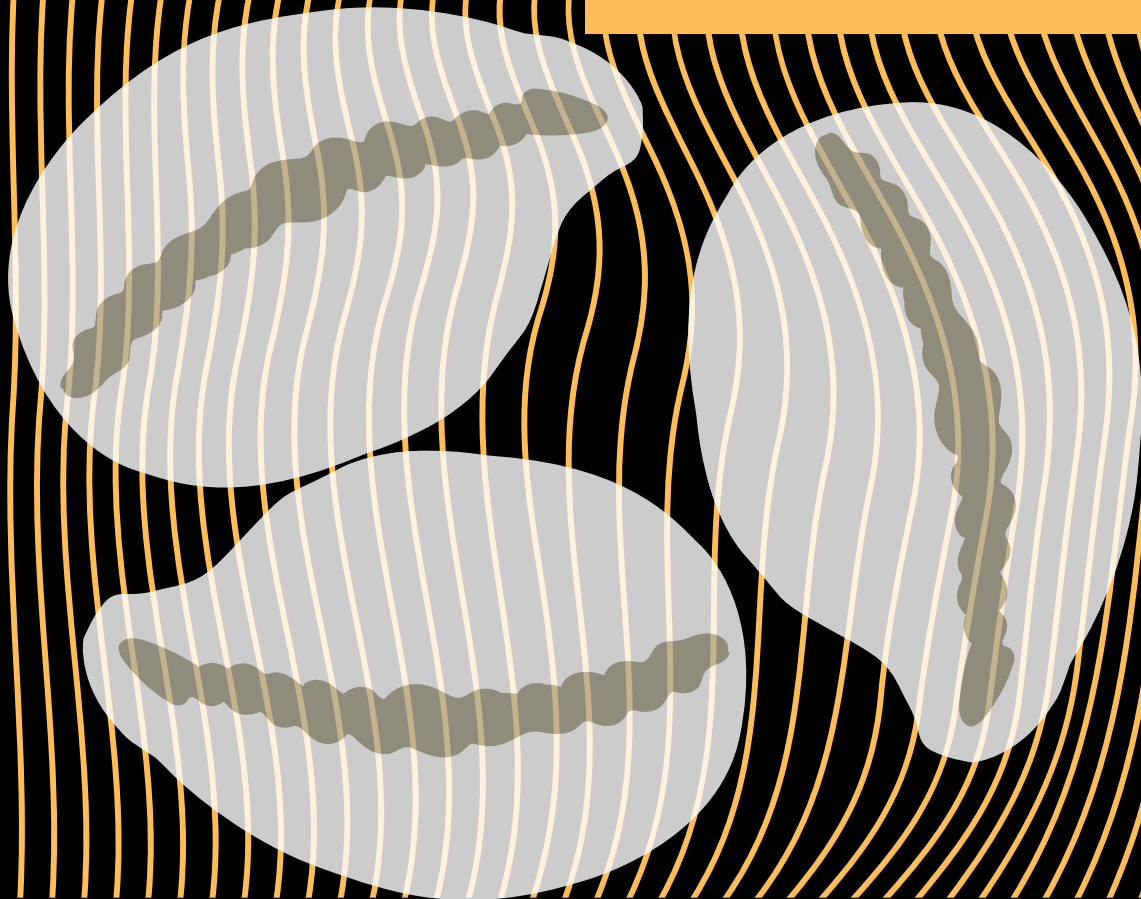
Mal feito, medíocre

## Encher o bucho

Refere-se a obrigação que os escravizados, que trabalhavam nas minas de ouro, possuíam de preencher com ouro um buraco na parede, conhecido como "bucha", para só então receber sua tigela de comida.

## Substituição

Bem alimentado,  
satisfeito







## A dar com pau

Esta expressão teve origem nos navios negreiros, durante o período escravagista. Os negros capturados preferiam morrer durante a travessia e, para isso, deixavam de comer.

Então, criou-se o "pau de comer", que consistia de pequeno pedaço de madeira que era atravessado na boca dos escravizados, forçando-os a ficar com a boca aberta, para jogarem sopa e angu, obrigando-os a engolir grandes quantidades de comida, e por causa desse método, acabavam engordando.

*Substituição*

Bastante, grande  
quantidade

## Doméstica

Domésticas eram as mulheres negras que trabalhavam dentro da casa das famílias brancas e eram consideradas domesticadas. Isso porque os negros eram vistos como animais e por isso precisavam ser domesticados através da tortura.

## Substituição

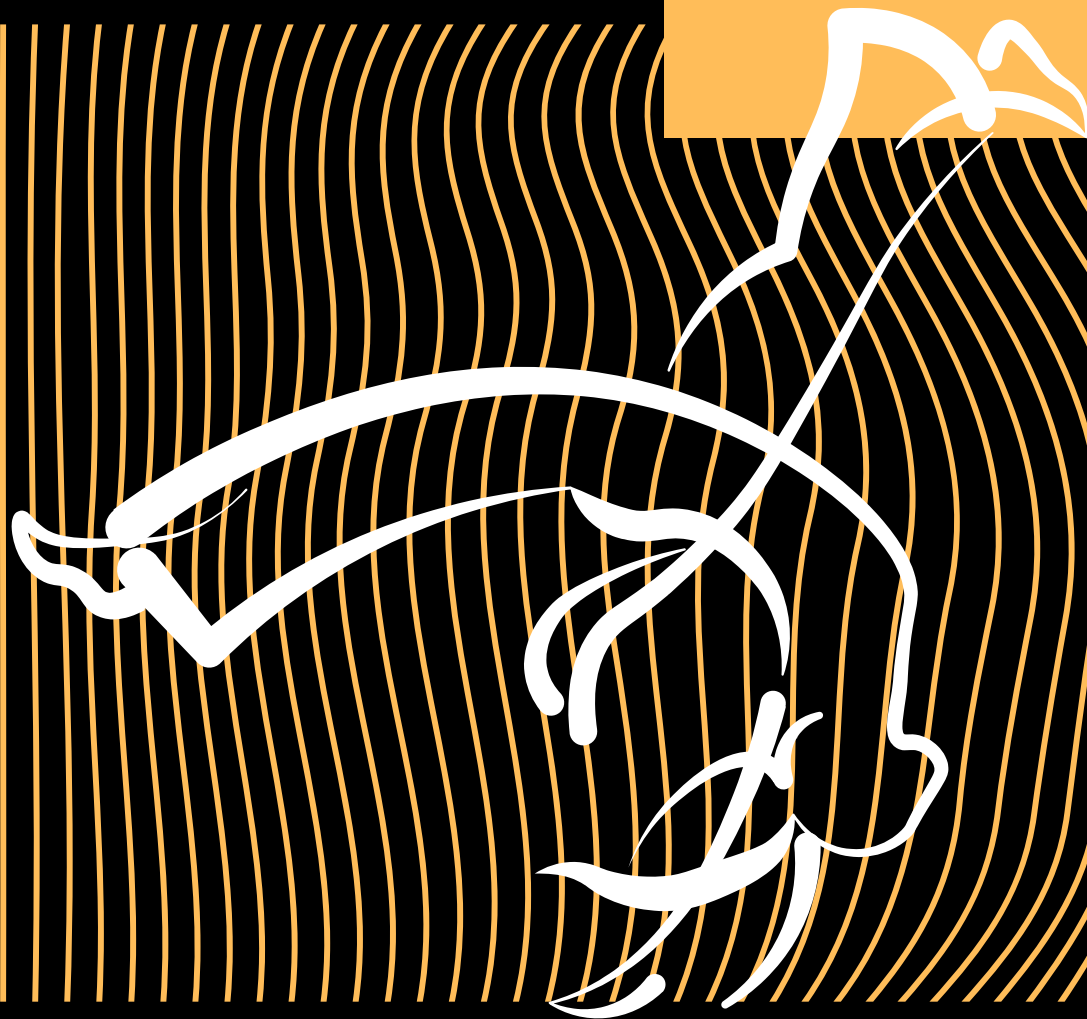
Trabalhadora do lar/  
Funcionária

## Criado-mundo

O nome do móvel que geralmente é colocado na cabeceira da cama vem de um dos papéis desempenhados pelos escravizados dentro da casa dos senhores brancos: o de segurar as coisas para seus "donos". Como o empregado não poderia fazer barulho para atrapalhar os moradores, ele era considerado mudo. Logo essa expressão se refere a esses criados.

## Substituição

Mesa de cabeceira



# Samba do Crioulo Doido

É o título de uma canção de samba, composta por Sérgio Porto (pseudônimo de Stanislaw Ponte Preta), que ironizava a obrigatoriedade de as escolas de samba retratarem em seus enredos apenas temas de fatos histórico. Porém a expressão debochada reforça um estereótipo e discriminação aos negros.

## Substituição

Confusão, trapalhada, bagunça

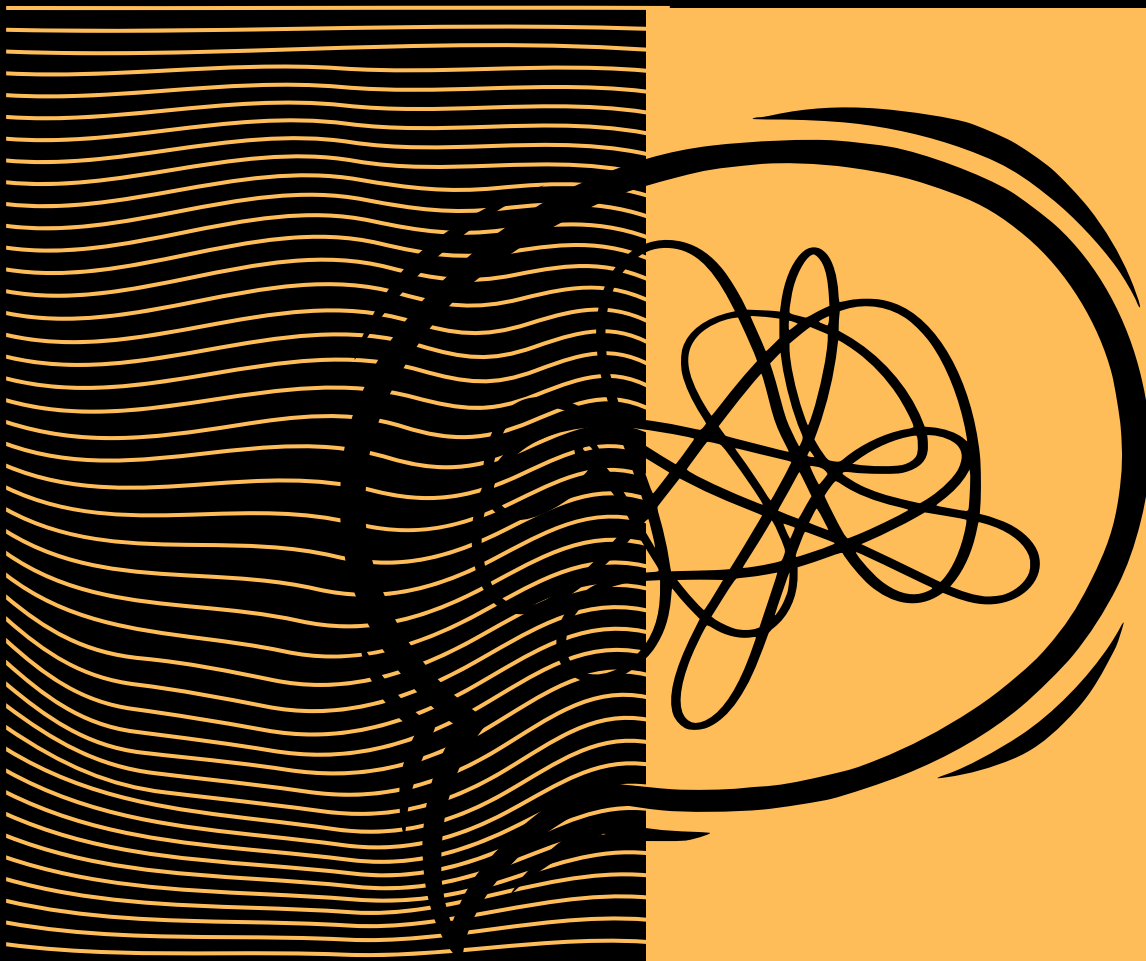
## Mercado Negro

Muito usado para se referir a um sistema de compras e vendas clandestino, ilegal.

## Substituição

Mercado clandestino





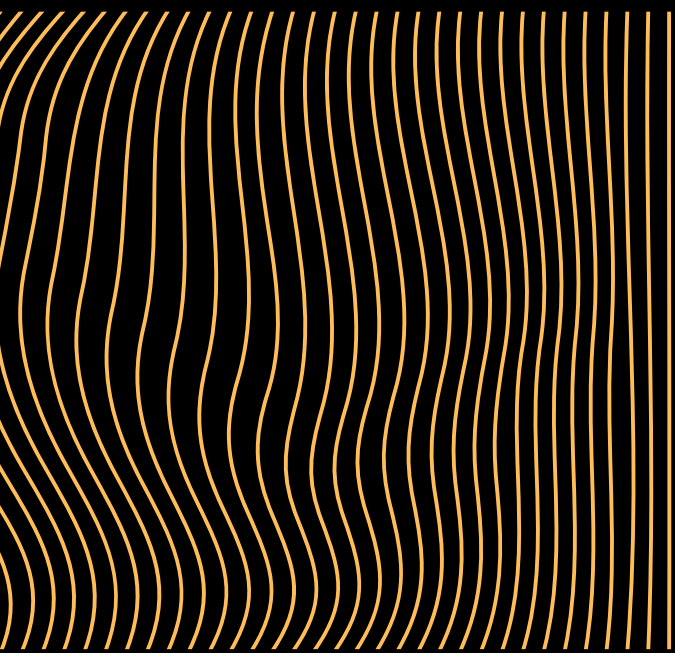
## A coisa tá preta\*

A fala racista se reflete na associação entre "preto" e uma situação desconfortável, desagradável, difícil, perigosa.

### Substituição

Situação desconfortável, desagradável, difícil, perigosa

\*Ou use: *se a coisa tá preta, ela tá boa*



## Feito nas coxas

A origem da expressão popular "feito nas coxas" deu-se na época da escravização brasileira, onde as telhas eram feitas de argila, moldadas nas coxas de escravizados

## Substituição

Mal feito

## Serviço de preto

Mais uma vez a palavra preto aparece como algo ruim. Desta vez, representa uma tarefa malfeita, realizada de forma errada, em uma associação racista ao trabalho que seria realizado pelo negro.

## Substituição

Tarefa malfeita/ realizada de forma errada



# Humor Negro

Usam para descrever um tipo de humor ácido e com piadas de mal gosto com temas mórbidos, sérios ou tabus com tom politicamente incorreto.

## Substituição

Humor ácido

# Escravo

Este termo trata os africanos como passivos e desprovidos de subjetividade. Os africanos que vieram para o Brasil eram pessoas, reis, rainhas, camponeses, homens e mulheres escravizados contra a sua vontade.

## Substituição

Pessoas escravizadas e escravidão por escravização.



## Orelha Negra

Carrega também o simbolismo de associar sempre o negro a algo ruim, ilegal.

## Substituição

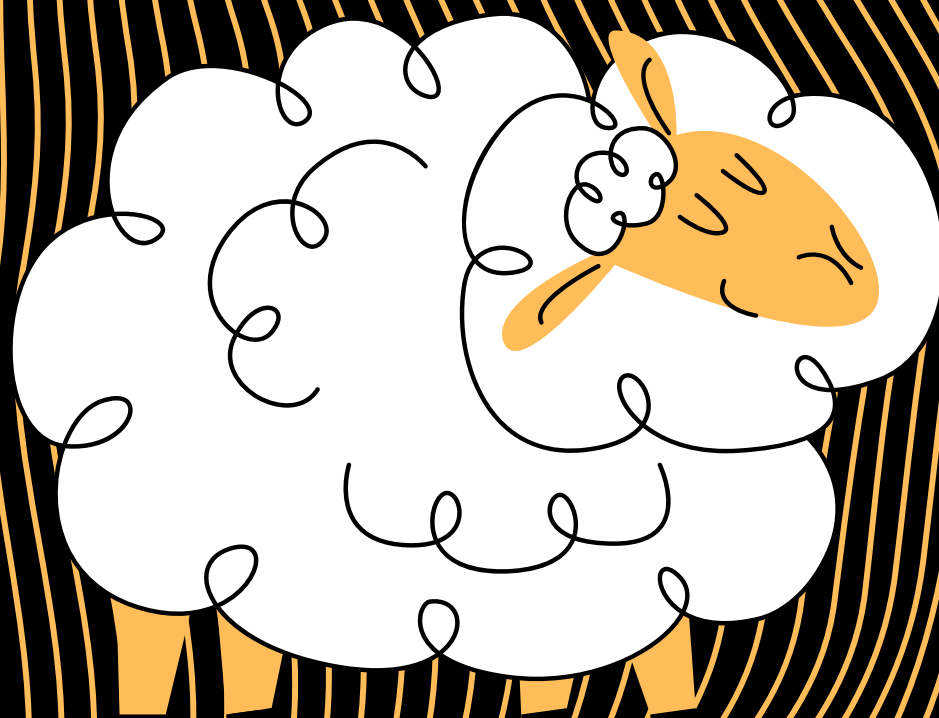
Pessoa ruim

## Bocçal

Traz referência aos escravizados que não sabiam falar a língua portuguesa.

## Substituição

Ignorante/grosseiro.



# Macumba

Palavra utilizada de forma racista para nomear as oferendas aos orixás, nas religiões de matrizes africanas, associando-as a algo ruim. A macumba, em verdade, é um instrumento de percussão de origem africana, semelhante ao instrumento réco-réco.

## Substituição

Oferenda, no candomblé, é chamada de ebo; e na umbanda, despacho.

# Nhaca

Desde a época colonial o termo é usado para falar de algo com cheiro forte, desagradável. O que pouca gente sabe é que Inhaca é uma ilha de Moçambique e é daí que vem o uso do termo, mais uma vez para reforçar estereótipos e preconceitos.

## Substituição

cheiro ruim





# Estampa Étnica/Exótica

Estampa parece ser, no mundo da moda, apenas aquela criada seguindo o padrão europeu. Quando o desenho vem da África segundo essa visão, torna-se "étnico".

*Substituição*

Estampa africana.

## Lista Negra

Usada para descrever pessoas que, por alguma razão negativa, estão excluídas de certos grupos, ou ainda que uma pessoa está sendo perseguida. Mais uma vez a palavra "negra" é usada como algo negativo.

*Substituição*

Lista proibida/restrita palavra possui uma carga negativa e preconceituosa muito grande.

a





## Preto de alma branca

Tentativa de elogiar uma pessoa preta fazendo referência à dignidade dela como algo pertencente apenas às pessoas brancas.

*Substituição*

Boa pessoa.

## Cabelo ruim, cabelo duro ou cabelo de bombril

De forma depreciativa, esses termos são utilizados com o mesmo intuito: ofender o cabelo de pessoas negras, falando mal das características dos cabelos.

### Substituição

Cabelo crespo, cacheado ou afro.

## Mulata/Morena

Na língua espanhola, referia-se ao filhote macho do cruzamento de cavalo com jumenta ou de jumento com égua. A enorme carga pejorativa é ainda maior quando se diz "mulata tipo exportação", reiterando a visão do corpo da mulher negra como mercadoria. A palavra remete à ideia de sedução, sensualidade.

### Substituição

Pardo(a)





*. Negra(o) de traços  
finos/ beleza exótica/ negra(o)  
bonita*

A fala racista vem da tentativa de "elogiar", pessoas negras. Desta forma, coloca o padrão de beleza próximo do europeu como superior (porque traços diferentes disso seriam "grossos" ou "grosseiros") e como a norma, já que o que desvia dele é considerado diferente, ou "exótico".

*Substituição*  
Bonita(o)



## Cor da Pele

Expressão ficou conhecida para descrever a cor rosa-claro, fazendo referência à pele de pessoas brancas. Porém, como já é sabido, não existe apenas uma cor de pele, vivemos uma sociedade mista e plural.

*Substituição*

Rosa-claro ou bege!

# Índio

O termo "índio" dá a ideia caricata que foi criada de "selvageria" pelos colonizadores, além de ignorar a pluralidade dos povos indígenas, suas nações, traços culturais, costumes e crenças.

*Substituição*

Indígena.

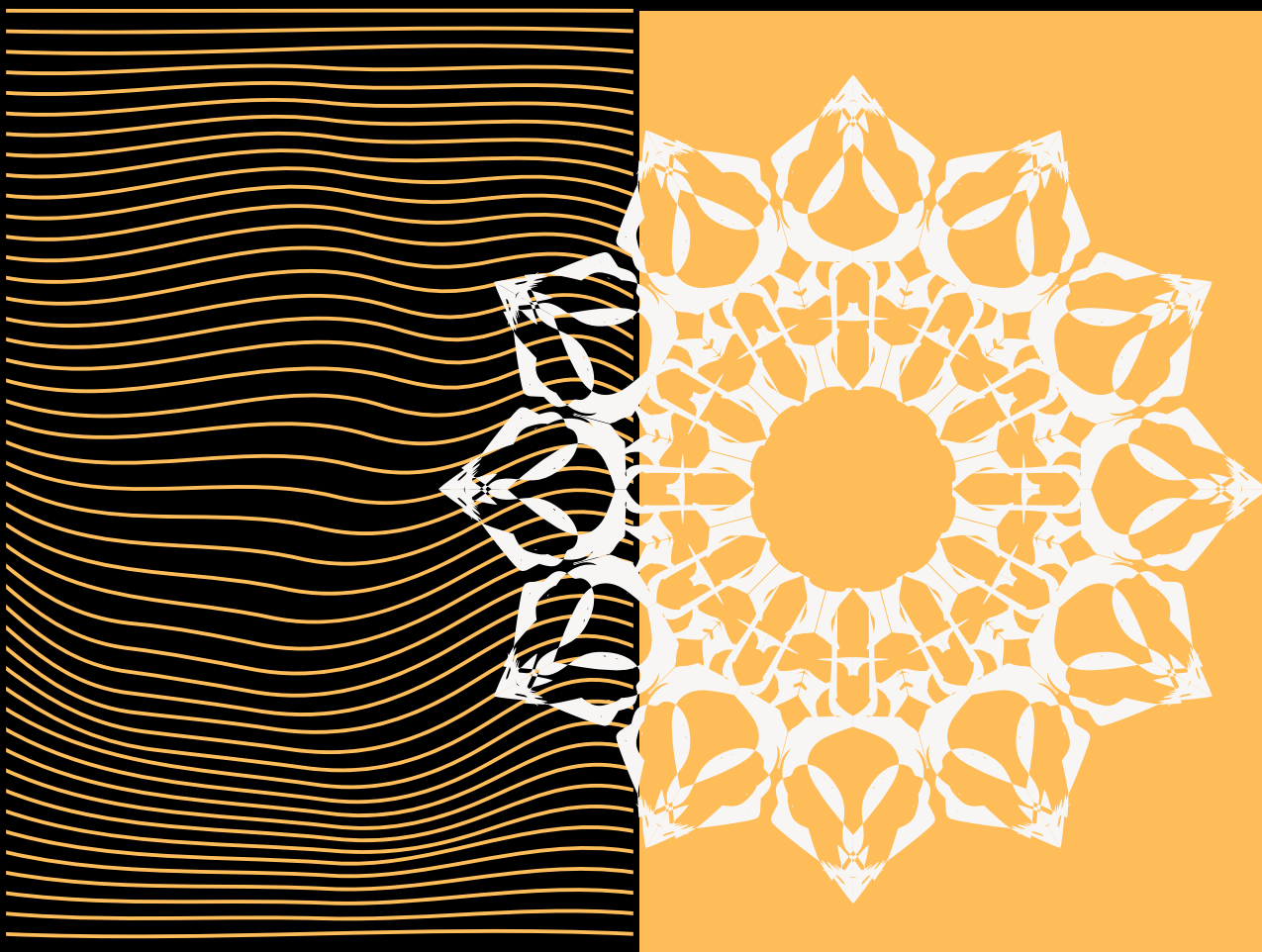
## Judiarria

Do verbo "judiar", significa tratar como os judeus foram tratados. A palavra possui uma carga negativa e preconceituosa muito grande.

*Substituição*

Sofrimento, maltrato





## *Programa de Índio*

Expressão usada para definir um programa ruim. É evidente o racismo nela expresso, uma vez que decorre da herança discriminatória contra os povos originários. fundamenta-se na suposição de que os povos originários são menos interessantes, inferiores.

## *Substituição*

Programa chato, desinteressante.

# NÃO USAR!

- **ATÉ TENHO AMIGOS QUE SÃO NEGROS**

Frase de defesa quando se aponta alguma atitude ou fala racista. Não utilizar. Repense seu comportamento. Vivemos em uma sociedade racista, infelizmente, ainda é comum reproduzirmos falas racistas sem nos darmos conta.

- **TEM O PÉ NA COZINHA**

Usada de forma preconceituosa para falar de pessoas de origem negra, uma vez que na época da escravização, este era o espaço destinado às mulheres negras.

- **CRIOULO/NEGÃO**

Era a designação do filho de escravizados, é um termo extremamente pejorativo e discriminador do indivíduo negro.



# NÃO USAR!

- DA COR DO PECADO

Utilizada erroneamente como elogio, se associa ao imaginário da mulher negra sensualizada. Estigmatizados no período colonial, quando os "senhores" violentavam sexualmente mulheres negras e encaravam como um momento de diversão. Em uma sociedade pautada na religião, pecar não é positivo, ser pecador é errado, e ter a pele associada ao pecado significa que ela é ruim. Outra expressão que faz a mesma associação de que negro = negativo

- NÃO SOU TUAS NEGAS

Trata a mulher negra como "qualquer uma" ou "de todo mundo", relembra o tratamento às mulheres escravizadas que eram, seguidamente, assediadas e estupradas. A frase deixa explícita que com "as negras pode tudo", e com as demais não se pode fazer o mesmo, e no tudo está incluso desfazer, mal tratar. Portanto, além de profundamente racista, o termo é carregado de machismo.

# NÃO USAR!

- BARRIGA SUJA

Outro termo que faz relação à origem é usado quando a mulher tem um filho negro. Se ela teve um filho negro, algo impuro – como uma “barriga suja” – explica esse fato.

- DISPUTAR A NEGA

Possui sua origem não só na escravização, como também na misoginia e no estupro. Quando os “senhores” jogavam algum esporte ou jogo, o prêmio era uma escravizada negra.

- PRETO QUANDO NÃO CAGA NA ENTRADA, CAGA NA SAÍDA

Expressão racista que atribui as pessoas negras em trabalho mal feito, assim como a expressão trabalho de preto.



# FRASES QUE JÁ ESCUTEI

e são exemplos de racismo

1

"VOCÊ NÃO É TÃO NEGRA, NÉ?"

"VOCÊ É DA COR DO PECADO"

2

"VOCÊ É NEGRA, MAS É BONITA"

"VOCÊ É UMA MORENA LINDA"

3

"POR QUE NÃO EXISTE DIA DA CONSCIÊNCIA BRANCA?"

"MOÇA, VOCÊ TRABALHA AQUI?"

"VOCÊS NEGROS SÃO TÃO AGRESSIVOS"

# QUEM É FRANCIS



Profa. Francis Solange Vieira Tourinho, RN, MsC, PhD, - DT-2

- Mulher-Cis, negra, Mãe pequena de Umbanda Almas de Angola mãe de gêmeos nascidos prematuros em junho 1996 que ficaram 21 dias internados na UTI neonatal.
- Pesquisadora Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora- DT-2/CNPq.
- Foi Secretária de Ações Afirmativas e Diversidades-SAAD/UFSC, por 6 anos, desde sua criação
- Professora Associada III do Departamento de Enfermagem e Programa de Pós- Graduação/PEN - CCS- UFSC.
- Membro da Coordenação do GT de Populações (In)visibilizadas e Diversidades da Associação Brasileira de Educação Médica – ABEM.
- Membro da Coordenação do GT de Equidade e Diversidade da Sociedade Brasileira de Segurança do Paciente - SOBRASP
- Líder do Grupo de Pesquisa Laboratório de investigação do cuidado, segurança do paciente, e inovação tecnológica em enfermagem e saúde – LABTESP.
- Membro representante da UFSC no Comité Académico Accesibilidad y Discapacidad - AUGM
- Doutorado em Saúde da Criança e do Adolescente pela Universidade Estadual de Campinas (2008).
- Fellow da Foundation for Advancement of International Medical Education and Research - FAIMER Brasil- 2011.

Os direitos de todos são violados  
quando os direitos de um só são  
ameaçados.



**LABTESP**

Laboratório de investigação do cuidado,  
segurança do paciente, e inovação  
tecnológica em enfermagem e saúde



20 DE NOVEMBRO

DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA

*Tire o racismo do  
vocabulário*

GLOSSÁRIO DE PALAVRAS  
RACISTAS E SUBSTITUIÇÕES

*Respeito  
não tem cor,  
tem consciência*



francis.tourinho@ufsc.br



@tourinho.francis



@francis.tourinho